TL 7168

Cipinang, noite de
11 Set 75

Queridíssima GA

Escrevo-lhe acerca das questões enviadas em 18 Ago. Sim, diminuiram-me em 5 (cinco) meses mas já nos tiraram de novo. Todos os anos, vou fazer sempre algo para não ter que lhes agradecer terem-me concedido 'remisi²'. Saya ingin keluar/ bebas 'murni tanpa hadiah²' - isto é para ajudar APP! Mas se o Fernando Pintor sabe que a GA já começa a falar tetum, prevejo que a reacção dele será: ainda pergunta?

1. Sobre o mel, eu não estou seguro se devo tentar a opção governamental, pelas razões que aponto. Está tudo tão confuso que o pensamento se acobarda a delinear probabilidades... não desfavoráveis. As favoráveis têm a ameaça de futuro boomerang. Prejudicialíssimo, não acha?

Como esta carta só sai amanhã, às 7 para KAS, ela deve ter já mandado hoje, há meia-hora, a carta SK/FF. É uma tentativa nossa de adquirir o 'real state' dos próprios empresários indonésios. A realizar-se, penso ser melhor que a 2ª opção portuguesa, em quase todos os aspectos.

O SK/FF já iniciou contactos e há o que se pode chamar de 'titik terang' (enquanto vou aproveitando para ensinar APP). Estamos agora a virar as nossas atenções para arranjar os milhões que dão valor aos ##. Cometi um enorme erro ao não prever isso, pois já podíamos ter algum dinheiro guardado, do mandado por vós/escolas, etc. Fomos incluir tudo nas rubricas existentes: RA. Comunicações, etc.

A KAS vai ter que registar uma outra, uma melosa rubrica com cheiro de sândalo. Mas eu tenho a certeza que ela dirá, 'se a'GA mandar...'

O Zé propôs-me eu pedir dinheiro ao Jardim dos Açores. Acredito que haja umas flores para oferecer aos pedinchas... como eu, 'para dar uma bofetada no governo central', segundo o diplomata. Mas será que o homem tem? Não estará ele a arranjar os areamentos do seu governo Regional com subsídios do central? O que implicaria que ele teria apenas um pequeno ramo de flores para depositar em St Cruz...

Como deve ter reparado na carta de SK/ff, obtivemos apoio de um amigo japonês. Encontrei-me com este em Dili, em 91. A partir daí, ajudava-nos em dinheiro e medicamentos. Quando se deu o rompimento com SK/ff, ele também parou.

A tentar vamos! O pateta-alegre do meu amigo-preso de ocasião que depois levou a KAS para um descanso de dez dias fora do barulho da cidade, falou-me tanto de 'rejekis' em que o 'rejekido/a', se ultrapassa a prova de visão de monstros e horripilantes serpentes (acredito que estes malfadados espíritos tinham foi medo dela, aliás ela ia preparada a derrotá-los sem dó nem piedade), receberia uma mala de 'jutaan' de folhas de papel com caras do Soeharto sempre jovem e 'berkusa'!

Oh! ainda não acabei a frase... que 'obriguei' a pobre KAS tentar ser rica! Ela só ganhou no 'descanso', o vendedor-de-óleo-de-cobra-rejekina foi o rejekido, mai-los os 'kyai?' (a quem KAS pagou para rezarem por ela em islam!) e... o verdadeiro estúpido fui eu!

Como vê, vou tentar agarrar na opção indonésia e okalá o Nabi Mohamad me ajude, porque Cristo diz que são assuntos de Cesar!

2. Quanto ao Guterres vou pensando na carta. Realmente o erro foi eu não ter mandado/felicitado o homem na ocasião própria.

3. BB politicamente ou ainda é muito ingénuo ou tem algum projecto entre mãos. Okalá o Prémio Nobel da Paz não lhe aumente as estribeiras que poderão desequilibrar a carroça. O Zé falou-me de que, no ano passado, o PNP era para ser dado ao Bispo de Timor e não ao BB e que receberia seis Rtt. Isto foram confidências do corredor... Se isto acontece este ano, a luta ganha extraordinàriamente com isso mas BB ficará/sentir-se-á humilhado.

Se ele tem projecto próprio, não o tem a Igreja. A Igreja, se considerarmos aquela comunidade de padres, segundo me parece, tem sempre 'uma visão diferente' da do BB.

4. Estupendas as posições de CS e MS! A do BBahali demonstra que a capacidade de lobby indonésio é maior que a de Portugal. Mas, pode ser que BBahali esteja a querer convencer os responsáveis portugueses... para a tal 'alternativa do pemilu 97'.

E, realmente, para tornar tudo mais desconfortável, os Presidentes timorenses vão semeando miséria nos areais...

Um fortíssimo abraço do

Sidon